

aprovar ou rejeitar, conforme os seus valores, aquilo que a TV leva para o seu conhecimento. Deste modo, asseguramos, como disse anteriormente, a publicidade de nossos atos e, ai sim, transformamos os interesses de cada um de nós em algo politicamente organizado, capaz de mobilizar as pessoas para a participação, quer seja na política, quer seja na vida social e coletiva de nosso Estado, pela agregação das preferências. Não devemos culpar os fracassos ou sucessos de alguns pelo poder da TV ou das mídias, mas devemos, sim, reconhecer a competência, a coragem e a determinação para se fazer cumprir o planejamento embasado na informação daquilo que cada um de nós temos em mente para as nossas vidas. Em uma sociedade cada vez mais informada, é preciso que cada um assuma as suas responsabilidades próprias, pois em uma sociedade política todos somos responsáveis por nossos atos.

Para finalizar, posso dizer que é com muito orgulho que prestamos neste dia esta homenagem aos 20 anos de Record Minas e queremos dar os nossos parabéns e integral apoio a essa grande emissora dos mineiros por relevantes serviços prestados ao nosso Estado. Continue trilhando, Rede Record, o caminho do sucesso, que o caminho da liderança, que, de forma tão obstinada, tão competente e tão compromissada, vem, ao longo dos anos, firmando muito nessa visão. E certamente, num breve espaço de tempo, cada um de nós estará vivenciando esse objetivo como realidade na vida dos profissionais, que fazem da Rede Record uma grande TV. Estou neste Estado há aproximadamente 20 anos, e fui um dos que têm acompanhado o crescimento da Rede Record. Aqui está uma das funcionárias mais antigas da casa, a Cátia. Alguém disse que devem puxar o saco dela, porque passam diretores, ficam diretores, e ela continua. Não é isso, Eduardo Costa? Foi você quem disse isso. Ela também presença e viveu o crescimento da Rede Record, em nome dos seus funcionários. A emissora iniciou seus trabalhos na Rua Rio Grande do Norte, praticamente no fundo de uma galeria, e hoje se encontra num prédio. Ainda não é um prédio da imponência e importância da Rede Record. Naturalmente todos os mineiros desejamos e queremos a continuidade desse crescimento. Num breve espaço de tempo, veremos as instalações da Rede Record na sua amplitude, na continuidade das contratações dos diversos profissionais da área de mídia. E veremos, sem dúvida alguma, outras homenagens se fazendo merecidas nesta Casa Legislativa. Parabenizo os diretores da Rede Record Minas, os seus funcionários, os seus admiradores e os telespectadores, que têm auxiliado e ajudado a consolidar uma das lideranças da Rede Record no Estado de Minas Gerais. Muito obrigado a todos.

Entrega de Placa

O locutor - Neste instante, o Deputado Dinis Pinheiro, Presidente da Assembleia Legislativa, fará entrega ao Sr. Cláudio Rodrigues, Diretor Executivo da Record Minas, de placa alusiva a esta homenagem. A placa a ser entregue traz os seguintes dizeres: "A Rede Record Minas, presente há 20 anos no cenário televisivo mineiro, vem fortalecendo, ao longo de sua existência, o papel de emissora à frente de seu tempo, empenhada em levar informação, serviços e entretenimento a seu público, que cresce cada vez mais. Com uma equipe de profissionais de talento e renome, altamente qualificados, desenvolve uma programação especialmente voltada para o dia a dia do Estado, valorizando as peculiaridades do povo mineiro. E com satisfação que a Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais se congratula com a Rede Record Minas por seu destaque e por seu relevante desempenho como veículo de comunicação".

O Sr. Presidente - Convido o querido amigo Deputado Carlos Henrique para me acompanhar neste momento tão especial e aproveite a oportunidade para convidar também o nosso querido Governador em exercício Alberto Pinto Coelho.

- Procede-se à entrega da placa.

Palavras do Sr. Cláudio Rodrigues

Boa noite a todos. Primeiro, gostaria de registrar as presenças do nosso ilustríssimo Governador em exercício Alberto Pinto Coelho, representando o Governador Anastasia; do nosso Prefeito Márcio Lacerda, que muito nos honrou com o convite que nos fez hoje pela manhã para participar de um fórum, que será de grande valia para Belo Horizonte e para as cidades do entorno; do Deputado Federal Weliton Prado; do Deputado Dinis Pinheiro, Presidente desta Casa; e do Deputado Carlos Henrique, autor do requerimento. Cumprimento todos os outros Deputados presentes, demais autoridades e, em especial, os funcionários e colaboradores dessa emissora que tanto tem representado para o nosso país, especialmente para Minas Gerais.

E com imenso prazer que a Record Minas recebe essa homenagem prestada pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais. Ações como essas nos fazem perceber que o trabalho e o esforço da Record e dos seus colaboradores em busca da qualidade e satisfação dos mineiros têm dado certo. O reconhecimento desse empenho em divulgar e promover a cultura do Estado é um grande presente para toda a equipe da Record Minas. Nossa história em Minas Gerais começou no dia 12/5/91, quando foi fundada a TV Sociedade, afiliada à Rede Record. Vejo esta homenagem como um reconhecimento de Minas Gerais e do seu povo. Hoje a Record tem o DNA dos mineiros. Ao longo da sua história nesse lugar, há 20 anos, passou por muitas dificuldades e lutas, mas provou e tem provado para o que veio. Ela veio para divulgar o Estado, para mostrar as suas belezas e riquezas, para lutar também pelas suas causas, para promover o seu crescimento e o seu desenvolvimento e para fazer o mais importante de tudo: agradar o seu povo. Com a visão ousada de ser uma TV de todos os brasileiros, buscando a liderança, a Record passou a perceber que o regionalismo é a valorização dos assuntos do Estado eram de extrema importância para chegar mais rapidamente à liderança. Foi isso o que fizemos aqui. Cada vez mais, abrimos espaços em nossa programação para divulgar Minas não só para os mineiros, mas também para o restante do Brasil e do mundo.

Considerando o regionalismo, realizamos investimentos maciços, que refletem a preocupação da Record Minas em oferecer sempre uma programação local de qualidade. Investimos na contratação de bons profissionais, sempre dando preferência à prata da casa, a mineiros; no desenvolvimento de atrações específicas para os mineiros e na formação de uma equipe de jornalismo capacitada e ágil, visando sempre ao bem-estar do nosso povo. Faço questão de frisar: nosso povo, porque o que Minas tem de melhor é o seu povo. Em muitos casos, somos o elo entre a população e os poderes competentes, com o intuito de solucionar os problemas sociais e também de dar projeção às coisas de Minas para o resto do Brasil. Aliás, hoje temos programas como o "MG no Ar", apresentado por Eduardo Costa, o "Balanço Geral", apresentado por Mauro Tramonte, que têm sido transmitidos ao vivo, e outros, simultaneamente, para a Europa e os Estados Unidos. Isso muito nos orgulha porque podemos mostrar a cultura, a força e o poder de Minas não só para Minas e para o Brasil, mas também para o mundo. Com isso, quebramos diferenças e, graças a Deus, camos na grande dos mineiros.

Hoje temos um grande crescimento em audiência, e o nosso sinal já está em mais de 582 cidades, atingindo mais de 18 milhões de telespectadores em Minas. Vamos continuar crescendo, expandindo e investindo nesse grande, próspero e maravilhoso Estado.

Consolidamos a vice-liderança e, quem diria, alguns de nossos programas têm ficado em primeiro lugar. Isso é muito bom, pois monopólio não é agradável para ninguém. Hoje ouvi uma expressão muito bonita: "democracia radical". Não foi, Prefeito Márcio Lacerda? Então, quando quebramos monopólio, a população é quem ganha, assim como todos os poderes, econômicos, políticos, sociais, principalmente o telespectador, porque se apresenta uma programação de melhor qualidade. Assim, temos uma opção a mais para que todos esses segmentos possam fazer suas escolhas. E a Record veio para democratizar a informação e a programação e fazer com que a liderança seja alcançada para que tenhamos como objetivo principal o desenvolvimento do Estado, do País, do local de onde a Record está irradiando o seu sinal. Há 20 anos, quando a Record começou, isso era uma utopia, uma loucura. Mesmo próximos do quarto lugar e não do primeiro, o nosso jeito ousado de ser e de fazer televisão, o acionista e toda a sua equipe de Diretores ousaram e disseram que seríamos uma das maiores redes de televisão não só do Brasil, mas do mundo. E o regionalismo está-nos levando a chegar a essas patamares. Quando priorizamos o que está sendo bom na localidade, passamos a ganhar a simpatia da população. Graças a Deus conquistamos a simpatia do povo mineiro.

Em nosso 20º aniversário e diante dessa bellissima homenagem, nós da Record Minas podemos apenas afirmar que esperamos crescer mais a cada dia, que esperamos que cada vez mais pessoas abram as portas de suas casas para nós. Assim, poderemos contribuir com informação e entretenimento de qualidade. Este é o nosso objetivo: levar aos telespectadores mineiros o que eles desejam e esperam assistir.

Estamos muito honrados e lisonjeados com a homenagem que a Assembleia, representante do povo de Minas, fez à nossa emissora. Isso faz com que nos dediquemos e com que, cada vez mais, o Estado se desenvolva e cresça. Trabalharemos com mais afinco para a Record contribuir com esse desenvolvimento e, principalmente, para ajudar a população, esse povo tão querido, tão acolhedor e também desconfiado, mas que, quando conhece, abraça, e o abraço é muito sincero, afável e amiguo. Muito obrigado ao Estado de Minas por esta homenagem à nossa emissora e a todo o povo mineiro. Parabéns, mais uma vez.

Exibição de Vídeo
O locutor - Convidamos os presentes a assistir a um vídeo institucional.

- Procede-se à exibição do vídeo.

Apresentação Musical

O locutor - Convidamos a todos a ouvir a Banda Bios - Bombeiro Instrumental Orquestra Show, que, sob a regência do 1º-Sargento Amauri Pereira de Paula, apresentará as seguintes canções: "Theme from Peter Gunn", de Henry Mancini, "Careless Whisper", de George Michael, e "Chips in Salsa" de Gerald Albright.

O locutor - Em nome do Deputado Dinis Pinheiro, Presidente da Assembleia Legislativa, agradecemos a mais essa brilhante apresentação da Bios, que, assim como a Rede Record, é certeza de sucesso. A orquestra Bios representa, nesta oportunidade, a corporação dos Bombeiros de Minas Gerais, que neste ano completa 100 anos de relevantes serviços prestados ao povo mineiro.

Excelentíssimo Sr. Alberto Pinto Coelho, Governador do Estado de Minas Gerais em exercício; Sr. Cláudio Rodrigues, Diretor Executivo da Record Minas; Exmo. Sr. Deputado Federal Weliton Prado; Exmo. Sr. Márcio Lacerda, Prefeito de Belo Horizonte; Exmo. Sr. Deputado Carlos Henrique, dileto amigo e autor do requerimento que deu origem a esta homenagem; Deputada Liza Prado; Deputado Bosco e Deputado Bispo Gilberto, fraterno amigo; aproveite a oportunidade para cumprimentar a Sra. Regina Lacerda, esposa do Prefeito de Belo Horizonte e peço licença para, em nome dos valorosos profissionais da imprensa Carlos Viana e Eduardo Costa, saudar todos desse setor fundamental para o pleno exercício da democracia. Aproveite a oportunidade, procurando ser um bom aluno, para saudar a Sra. Cátia, funcionária de anos e anos que tem uma folha indelével de serviços prestados à Record e ao nosso querido Estado de Minas Gerais.

Senhoras e senhores, é com alegria imensa que comemoramos os 20 anos da Rede Record Minas, presente na vida cotidiana dos mineiros, com uma programação de qualidade e vivamente interessada em difundir os acontecimentos e a cultura do Estado.

Ao longo dessas duas décadas, vem a emissora contribuindo enormemente para o processo de democratização da informação e do entretenimento, cobrindo quase 600 Municípios e atingindo um público de 18 milhões de pessoas.

Como veículo de comunicação, João Carlos, a televisão já é parte da vida de todos nós, fato que remonta às suas origens, nos anos 1930. Foi assim que a BBC, ainda em 1939, transmitiu a coroação do Rei Jorge VI para 50 mil telespectadores pioneiros, deixando os estúdios e buscando a emoção que palpitava nas ruas. É essa mesma emoção, querido Secretário Nestor, que transborda dos estádios e chega às nossas casas em eventos como os Jogos Pan-Americanos e as Olimpíadas, unindo corações e olhares simultaneamente pelo mundo, e eventos que a Record trará, neste ano e no próximo, para todos nós.

A grande aldeia global já era definida pelos teóricos da comunicação social nos anos 1960, quando, via satélite, a televisão passou a unir os mais distantes pontos do planeta, influenciando, cada vez mais, nas ideias e no comportamento de milhões de pessoas. Imagens do conflito no Vietnã, o primeiro a receber cobertura via satélite, mudaram, decisivamente, a opinião da população americana sobre a guerra. Graças à televisão, Deputado Bispo Gilberto, o mundo pôde assistir, em julho de 1969, à apoteótica chegada do homem à lua, talvez o maior feito do século passado. Ao adquirir, pela resposta da audiência, a admiração do povo mineiro, a Record tem-se mostrado uma empresa de fortes laços com nosso Estado. Para isso, não mediu esforços para contratar profissionais locais, investindo no talento de nossa gente, com ênfase no jornalismo, no esporte e no entretenimento. E, desde o ano passado, a maior produtora de programas gerados localmente, usando a mais atualizada tecnologia, proporcionando um permanente diálogo com o País e o mundo. O sotaque mineiro vem sendo então colocado em relevo diante de outras linguagens que expressam a contemporaneidade internacional. Vem a rede, no momento, mostrando-se um grande laboratório na construção de carreiras técnicas e artísticas, ao mesmo tempo em que impulsiona nosso mercado publicitário.

Aos diretores e funcionários da Record Minas e, em especial, ao nosso querido, dinâmico e arrojado Cláudio Rodrigues, que, ao longo desses 20 anos, contribuíram com a consolidação da emissora, os nossos reconhecidos cumprimentos. Esta Assembleia, a Assembleia de Minas, a Casa do povo, querido Deputado Carlos Henrique, une-se, portanto, a todos, ao nosso povo, à nossa gente, aos mineiros e mineiras que representa, para parabenizar a Rede Record Minas por seu estímul à criação, à produção e à exibição dos bens culturais locais. Vm em frente, querida Rede Record. Muito obrigado.

Caríssimo Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, meu dileto amigo Deputado Dinis Pinheiro; caríssimo Deputado Federal Weliton Prado; caríssimo Márcio Lacerda, Prefeito da nossa Capital; Sr. Cláudio Rodrigues, Diretor Executivo da Record Minas, em cuja pessoa estendo os meus cumprimentos à família Record; nobre Deputado Carlos Henrique Alves da Silva, autor do importante requerimento aprovado pelo Parlamento mineiro; Srs. Deputados presentes - Deputados Gilberto Abramo, Bosco e Liza Prado. Sr. Subsecretário de Comunicação do governo de Minas Gerais, Nestor de Oliveira, companheiro de governo; Sr. Fernando Magalhães, Presidente da Emater; Sr. José Carlos Machado Júnior, Presidente da Associação dos Juizes Federais de Minas Gerais; demais autoridades; profissionais da imprensa; minhas senhoras e meus senhores. Em nome do governo do Estado de Minas Gerais, tenho a satisfação de associar-me à homenagem que a Assembleia Legislativa presta nesta solenidade à Rede Record Minas no transcurso de 20 anos de atividades em nosso Estado. Quero dizer ao caro Diretor Executivo da Record Minas, prezado Cláudio Rodrigues, e em sua pessoa transmito a expressão de nosso reconhecimento a todos os integrantes da emissora em nosso Estado, das equipes de redação às áreas técnicas, dos serviços administrativos ao corpo operacional, que a marca Record constitui um patrimônio imaterial do povo brasileiro. Desde aquela noite da sua transmissão pioneira em 27/9/53, há quase 60 anos, portanto, impulsionada pelo gênio fundado de Paulo Machado de Carvalho, a Record levou ao ar programas que marcam época na história da televisão no Brasil. Os festivais da música popular brasileira; o Fino da Bossa, com Elis Regina e Jair Rodrigues; a Jovem Guarda, com Roberto Carlos; a Família Trapo, com Jô Soares e Ronald Golias; novelas como As Pupilas do Senhor Reitor e Os Deuses Estão Mortos, de Lauro César Muniz, são ícones que permanecerão para sempre presentes na memória da televisão brasileira. A realidade de hoje, sobretudo a partir da década de 1990, quando a Record passou a novo contorne acionário, dá continuidade aos chamados anos dourados, com a projeção da emissora em todo o território brasileiro e em mais 150 países, através da Record Internacional, com sinal recebido nos Estados Unidos, Canadá, Europa e em todo o continente africano, alcançando ainda a Ásia. Sobre tudo a partir de 2010, com integral e irrestrito apoio do Presidente nacional da Record, o Dr. Alexandre Raposo, mentor primordial da Record Novelas e da Record News, a emissora vem assumindo um novo e destacado espaço informativo e cultural em Minas Gerais.

Assim, ao completar seu 20º aniversário no Estado, a Record alcança um público de 18 milhões de telespectadores, como já foi afirmado, levando notícia, cultura, esporte e lazer para 600 Municípios mineiros. Acompanhando esta escalada ascendencial da Rede Record em Minas, permitam-me aqui recordar algumas presenças marcantes que fazem parte dessa história, como a do primeiro Diretor Regional, Manoel Ramos, no início dos anos 90, tão logo o Bispo Edir Macedo assumiu a direção da cabeça de rede em São Paulo, assumindo ao mesmo tempo o controle das filiais de Minas Gerais. Rio de Janeiro, Brasília e Pernambuco. E logo foi adquirida por Manoel a sede própria da emissora em nossa Capital, no coração do Bairro Floresta, em prédio que foi totalmente projetado para acolher a operação televisiva. Recordo-me do trabalho do seu gerente técnico para implantar as novas tecnologias da rede, o caro Wárxio Silva, que todos nós conhecemos por Quinzinho, lançando os novos transmissores da emissora. O trabalho jornalístico então comandado pela Alexânia Goulart, a profissionalização das equipes, a criação do departamento de programação, com ênfase no jornalismo, e do departamento de "marketing" e pesquisa. E o caro Diretor Comercial Wagner Espanha bem se recorda das lutas, das aflições e dos desafios vencidos pelo seu antecessor Arnaldo Valle na abertura de novos espaços mercadológicos para o crescimento empresarial da Rede Record em Minas. Quando a emissora assume a liderança na grade de programação local, ancorada no carro-chefe do "Balanço Geral", contando com profissionais da mais alta qualificação no mercado mineiro, como foi aqui destacado pelo Presidente Deputado Dinis Pinheiro, quis aqui fazer essa união dos tempos, sinal e compromisso de que o futuro sempre herdará do passado as maiores lições e as melhores bênçãos na trajetória da Record Minas. Encerro evocando um dos lemas da Record, além do "TV Primeira", que sempre me tocou de modo muito particular e que foi ao ar especialmente de 2003 a 2007: "Paz é a gente que faz". Paz, felicidade e sucesso: é o que desejo para todos. Muito obrigado.

O Sr. Presidente - A Presidência manifesta a todos os agradecimentos pela honrosa presença e, cumprido o objetivo da convocação, encerra a reunião, convocando as Deputadas e os Deputados para a especial de segunda-feira, dia 4 de julho, às 20 horas, nos termos do edital de convocação. Levanta-se a reunião.

RELATÓRIO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA	Data: 6/5/2011
	Início: 9 horas
	Término: 14h55min
Comissão: Segurança Pública (5ª Reunião Extraordinária)	
Local: Câmara Municipal de Passos	
Tema: criminalidade violenta, homicídios e tráfico de drogas	
Finalidade: debater a segurança pública na região	
Origem: requerimento do Deputado Cássio Soares	
Participantes da Mesa	Órgão ou entidade
Deputado João Leite	ALMG, Presidente da Comissão de Segurança Pública
Deputado Cássio Soares	ALMG, membro da Comissão de Segurança Pública
Deputado Sargento Rodrigues	ALMG, membro da Comissão de Segurança Pública
Deputado Antônio Carlos Arantes	ALMG, Presidente da Comissão de Política Agropecuária e Agroindustrial
José Hermane Silveira	Prefeito Municipal de Passos
Vereadora Ceníra de Fátima Gomes Macedo	Presidente da Câmara Municipal de Passos
Luiz Carlos Cardoso Negreão	Juiz da 2ª Vara Criminal e da Infância e da Juventude da Comarca de Passos
Arsênio Pinto Neto	Juiz da 1ª Vara de Execuções Criminais e Precatórios da Comarca de Passos
Paulo Frank Pinto Junior	Promotor de Justiça da Comarca de Passos
Alexandre Martins da Costa	Diretor de Articulação de Atendimento Jurídico da Secretaria de Defesa Social – Seds – representando o Secretário de Defesa Social
Cel. José Dimas da Silva Fonseca	Comandante da 18ª Região Integrada de Segurança Pública, representando o Comandante-Geral da Polícia Militar
Antônio Carlos Corrêa de Farias	Chefe da 18ª Região Integrada de Segurança Pública, representando o Chefe da Polícia Civil
Cap. Geraldo Coelho	Comandante da 2ª Companhia de Passos
Paulo Vaz Alkmin	Ouvidor de Polícia do Estado
Renato Andrade	Subsecretário de Estado de Política Urbana
Frederico Ozanam de Souza	Presidente do Consep de Passos

Sinopse:
O Deputado João Leite declarou aberta a reunião, compôs a Mesa e passou a palavra aos oradores. Quanto à sistemática dos trabalhos, a Presidência adotou o método de conceder a palavra a uma autoridade que se encontrava na Mesa e, intercaladamente, aos que foram participar da audiência na plateia e desejaram se pronunciar. Registre-se que a reunião foi acompanhada por cerca de 440 participantes.
O primeiro orador foi o Deputado Cássio Soares, autor do requerimento que deu origem à audiência. Em sua fala, o Deputado justificou a realização da reunião em Passos tendo por base a onda de violência que atingiu a cidade em 2011. De acordo com ele, o Município registrou, nos quatro primeiros meses do ano, quase o mesmo número de homicídios de todo o ano de 2010. Frisou também a existência de problemas de segurança pública em outros Municípios da região. O Deputado Cássio Soares informou que, após reunir-se com diversas autoridades do sistema de defesa social e conversar com o Chefe do Executivo, tinha a anunciar que o Governador Antônio Anastasia autorizara as seguintes providências: a realização de um novo concurso público para a seleção de 144 Delegados e 205 Escrivães na Polícia Civil; a liberação de 15 novas viaturas para o 12º Batalhão da Polícia Militar de Passos em junho; envio de 40 novos policiais militares para atender as cidades da região; e a implementação do sistema de integração da gestão de segurança pública (Igesp).
A Presidente da Câmara Municipal de Passos, Vereadora Ceníra de Fátima Gomes Macedo, lembrou que o Poder Legislativo municipal promoveu uma audiência pública na cidade, que deu origem a uma carta de intenções visando a reduzir a violência. Segundo ela, resultados já foram alcançados, tais como a abertura de novas vagas para menores; casas de triagem para usuários de álcool e drogas; limpeza de terrenos baldios; e envio de documento para o Governador, solicitando melhores condições de trabalho para policiais civis e melhoria na iluminação pública.
Em seguida, pronunciou-se o Juiz da Comarca de Passos, Arsênio Pinto Neto, que concordou com a necessidade de a segurança pública na cidade merecer atenção. Para o magistrado, apesar de a violência estar crescendo em todo o País, os índices de criminalidade na região aumentaram em consequência do tráfico de drogas, responsável, segundo ele, por 80% das prisões na comarca.
Com a palavra, o Presidente do Consep de Passos, Frederico Ozanam de Souza, reiterou a grande mobilização da sociedade passense em busca de tranquilidade e entregou aos membros da Comissão um documento de reivindicações assinado por 12 mil cidadãos, pedindo uma solução para a questão da segurança pública na região. Segundo ele, a violência é fruto da pobreza, da miséria e de um sistema prisional que não dá uma segunda chance aos infratores. Para ele, as polícias são mal equipadas e estruturadas, sem condições para cumprir com eficiência suas funções. Ainda segundo o Presidente do Consep, "as prisões devem ser reformuladas com a criação de oficinas de trabalho para que a laborterapia possa ser aplicada de fato, dando oportunidade para que os condenados possam efetivamente ser recuperados para a vida em sociedade".
O Juiz da Infância e da Juventude de Passos, Luiz Carlos Cardoso Negreão, cobrou das autoridades mais vagas para a internação de menores infratores. Ainda segundo ele, é preciso que sejam criadas políticas públicas de prevenção da criminalidade, com programas de incentivo a crianças e adolescentes. Disse ainda que as polícias precisam ser mais bem equipadas e devem ser instaladas novas varas de execução criminal para desobstruir o excesso de trabalho do Poder Judiciário local.
A Sra. Cleonice Mendonça salientou a necessidade de as escolas do século XXI se prepararem para os desafios do tempo atual, que incluem a elaboração de projetos para lidar com a situação do estudante autor de ato infracional. O Promotor de Justiça da Comarca de Passos, Paulo Frank Pinto Júnior, em sua fala, comemorou o fato de, na atualidade, haver interlocução entre os órgãos ligados à segurança pública, o que, para ele, contribuirá para reduzir os índices de criminalidade em Passos.

A Defensora Pública Ana Paula Lopes de Freitas ressaltou que é preciso aprender a respeitar o direito de defesa dos encarcerados. Segundo ela, em Passos a principal causa de prisões é o tráfico de drogas. Em relação à Defensoria Pública, ressaltou que 60% das comarcas do Estado estão desprovidas de Defensores Públicos, e o Estado gasta muitos recursos com advogados dativos.
A seguir, o Presidente concedeu a palavra ao estudante Luiz Henrique Goulart Bernardes, aluno do Colégio Del Rey. O adolescente perguntou às autoridades policiais presentes na Mesa "o que a comunidade pode fazer para auxiliar os policiais, tanto militares quanto civis, na redução das atividades criminais em nosso Município?"
O Chefe 18a Região da Polícia Civil, Delegado Antônio Carlos Corrêa de Farias, disse que a comunidade de Passos auxilia a polícia permanentemente, pois é presente e participativa, e que esse é o caminho para a redução da criminalidade na região.
Já o Comandante da 18a Região da Polícia Militar, Cel. José Dimas da Silva Fonseca, sugeriu que a população participe do Consep municipal. Ele também destacou que a sociedade vive uma crise no núcleo da família, a qual não forma as crianças e os adolescentes. Disse que poderá ser criada uma companhia de ensino e treinamento de policiais em Passos, mas que as iniciativas ainda não são suficientes para combater a violência em sua totalidade. Ainda respondendo a pergunta do estudante, o policial militar disse que a comunidade pode ajudar a polícia obedecendo às leis, pois há uma crise de valores na sociedade brasileira.

O Padre Clóvis Nery, da Paróquia da Penha, em Passos, destacou o trabalho das entidades religiosas em prol da segurança pública. Disse que elas, próximas do povo, acompanham o sofrimento das famílias devido à violência.
O Ouvidor de Polícia do Estado, Paulo Vaz Alkmin, explicou as atribuições funcionais de seu cargo e enfatizou seu caráter técnico. Disse que a Ouvidoria de Polícia é um órgão do Estado, não de governo. O Ouvidor é independente, autônomo e com mandato. Ele é escolhido pelo Conselho Estadual de Defesa Social, órgão máximo de assessoramento ao Governador do Estado, em que estão presentes os comandantes das corporações, o chefe do Ministério Público, o chefe da Defensoria Pública e também representantes da população. Salientou em sua fala que a sociedade pode e deve participar por meio do envio de denúncias e sugestões: "recebemos denúncias, manifestações, reclamações e também elogios por meio da internet, de cartas, de telefonemas e pessoalmente". O Ouvidor explicou a dinâmica de trabalho da Ouvidoria e anunciou que Passos está nos planos do órgão para a instalação de uma Ouvidoria itinerante, oportunidade em que um escritório do órgão se instalará transitatoriamente no Município.
Em seguida, Roberto Guelere, cidadão de Nova Resende, fez uso da palavra para denunciar o déficit de policiais civis e militares em algumas localidades da região, que têm assistido ao aumento de criminalidade devido ao abandono. Citou o exemplo do Distrito de Petúnia, em Nova Resende, com 2.500 habitantes, onde ocorreram três assaltos com emprego de violência apenas no último mês. Reclamou também que em seu Município, Nova Resende, com 15 mil habitantes, o Delegado atende uma única vez por semana, à tarde, e que o Promotor de Justiça também só pode se deslocar de Passos uma vez por semana para atender a cidade. Benedito Donizete da Silva, Presidente do Lar São Vicente de Paulo, do Distrito do Divino Espírito Santo, Município de Alterosa, concordou com a denúncia de falta de policiais na região.
O Subsecretário de Estado de Política Urbana, Renato Andrade, disse que a violência deve ser combatida com a criação de oportunidades para os jovens e para suas famílias e defendeu que a hora é de união da comunidade, para que sejam alcançados resultados.
A Sra. Maria Soares destacou que a união dos governos municipais, estadual e federal resolveria o problema da polícia e da segurança pública.
Para o Deputado Sargento Rodrigues, o Ministério Público e o Poder Judiciário têm que participar dos esforços de combate à criminalidade pública que haja melhores resultados. Citou o exemplo da dependência das polícias de autorizações judiciais para sua atuação, tais como para busca e apreensão. Ainda segundo o parlamentar, a interlocução entre órgãos da segurança pública e a comunidade é fundamental. Nesse sentido, o Deputado elogiou a condução dos trabalhos na audiência pública, na qual foi dada a palavra a muitas pessoas. Para ele, ouvindo a população é que se tem a noção exata do que é preciso ser feito. Também de acordo com o Deputado Sargento Rodrigues, a população deve apoiar as polícias para que a resposta seja mais eficiente. O parlamentar destacou ainda que a família e a escola precisam acompanhar mais atentamente a formação das crianças e adolescentes, que podem se tornar os infratores do futuro.
O Padre Dirceu Soares Alves fez uso da palavra para clamar a todos a apoiar as famílias a enfrentar o problema das drogas.

O Deputado Antônio Carlos Arantes questionou por que Passos está em uma situação muito diferente da de outra cidade de médio porte da região, São Sebastião do Paraíso. Disse, a título de exemplo, que São Sebastião do Paraíso, segundo a imprensa local, já contabiliza 22 meses sem nenhum assassinato. Para ele, um dos motivos do sucesso da política de segurança naquele Município é a interlocução e a união entre os órgãos de segurança pública e a sociedade. Para ele, as polícias estão sendo reestruturadas, mas ainda há muito a ser feito, e concluiu: "É inadmissível que Passos seja uma das cidades mais violentas do Estado".

Alexandre Martins da Costa, representando o Secretário de Defesa Social, destacou que o Governador prioriza a questão da segurança pública e que, no caso do sistema prisional, foca as políticas de ressocialização do encarcerado, preparando seu retorno ao convívio social. Segundo ele, o Estado se preocupa com o atendimento e zela pelo direito do preso.
O Prefeito Ismael Cândido, de Ibiraci, disse que os Municípios são os maiores interessados na redução da criminalidade, tanto que sua cidade, com 12 mil habitantes, contribuiu com cerca de R\$100.000,00 para o funcionamento das Polícias Militar e Civil em 2010. Disse também que quando as pessoas ligam para a polícia para está atender a uma ocorrência, e esta não atende, a segunda alternativa para atendimento "é o celular do Prefeito". Outros Prefeitos presentes na reunião, como Paulo Geraldo Honório Pereira, do Município de São Pedro da União, fizeram coro com essas colocações.

O Delegado Marco Antônio de Paula Assis, do Sindicato dos Delegados de Polícia, pediu a palavra para denunciar as deficiências estruturais da Polícia Civil, tais como a falta de servidores, desde Delegados até funcionários administrativos.
Ao final da reunião, os Deputados indagaram às autoridades policiais quanto ao ritmo das investigações e sobre o que estava sendo feito para reduzir a criminalidade em Passos. O Delegado Antônio Farias disse que prosseguem as investigações sobre a autoria dos recentes homicídios em Passos, mas adiantou que a maior parte dos crimes se relaciona ao tráfico de drogas. O Delegado Rodrigo Storino complementou dizendo que a maior parte das drogas comercializadas em Passos vem do Paraguai, entra por São Paulo, Ribeirão Preto, depois segue a rota. A Polícia Militar informou que está investindo em ações conjuntas e em maior aproximação com a comunidade, de modo a aumentar a prevenção a delitos na cidade.

Encaminhamentos:
Como resultado desta audiência foram aprovados os seguintes requerimentos, em que se solicita:
seja encaminhado ao Procurador-Geral de Justiça pedido de providências para designar um Promotor de Justiça para a Comarca de Nova Resende;
seja encaminhado ao Presidente do Tribunal de Justiça pedido de providências para criar novas varas cível e criminal na Comarca de Passos, bem como para a instalação efetiva da Comarca de Itá de Minas;
seja encaminhado ao Secretário de Defesa Social pedido de providências para que a Subsecretaria de Administração Prisional assuma a gestão da cadeia pública de Alpinópolis;
seja encaminhado ao Secretário de Defesa Social e ao Comandante da Polícia Militar pedido de providências para que seja ampliado o efetivo da Polícia Militar no Município de Delmiópolis, em especial nos Distritos de Olhos d'Água e Ponte Alta, bem como no Município de Nova Resende, especialmente no Distrito de Petúnia;
seja encaminhado ao Secretário de Defesa Social e ao Chefe da Polícia Civil pedido de providências para o aumento do efetivo da Polícia Civil no Município de Nova Resende, bem como para designar um Delegado permanente para o Município;
seja encaminhado ao Chefe da Polícia Civil pedido de providências para a designação de um Delegado para o Município de Itá de Minas; sejam encaminhados ao Prefeito Municipal de Passos cópia das notas taquigráficas desta reunião e pedido de providências para implantar medidas de prevenção social à criminalidade no Município.

Link para resultado:
<http://www.almg.gov.br/RComissao/Resultado/Resultado06052011.asp#Reuniao1>

Link para notícias:
http://www.almg.gov.br/not/bancodnoticias/not_838854.asp